

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA



Emmanuel Silva

Endodontia minimamente invasiva: quais os limites para realizar de forma responsável?

10 de setembro de 2019

Curriculum Vitae

- Pós-Doutorado em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP)
- Mestre e Doutor em Clínica Odontológica com área de concentração em Endodontia (FOP/UNICAMP) com período de estágio de Doutorado no exterior na University of Minnesota (UnM - EUA).
- Especialista em Endodontia (UERJ)
- Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
- Autor de mais de 200 artigos publicados em revistas como Journal of Endodontics, International Endodontic Journal e Dental Traumatology
- Autor do livro "O movimento recíprocante na Endodontia"

Resumo

A Endodontia minimamente invasiva ganhou atenção especial nos últimos anos. No entanto, muitas das recomendações para a utilização dessa modalidade de tratamento não são pautadas em evidências científicas, sendo realizadas de forma completamente empíricas. Nesta apresentação a Endodontia minimamente invasiva será discutida em um contexto no qual a experiência clínica será integrada com a capacidade de analisar criticamente e aplicar racionalmente a informação científica de forma a melhorar a qualidade e previsibilidade do tratamento endodôntico. Informações relacionadas as diferentes modalidades de acesso endodôntico, localização dos canais radiculares, limites apicais e laterais de instrumentação, assim como ferramentas facilitadoras do preparo químico-mecânico serão abordados, com o intuito de garantir uma endodontia minimamente invasiva pautada nas mais recentes evidências científicas.

Noites da SPEMD
2019



Media Partners: SAÚDE ORAL MaXILLBRIS

Entidade Parceira:



Parceiros Institucionais:

